

PROJETO DE LEI Nº , DE 2007
(Do Sr. Eliene Lima)

Torna crime hediondo a utilização
de menor de idade em delitos.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei torna crime hediondo a
utilização de menor ou incapaz na prática de delitos.

Art. 2º O Decreto-Lei 2.848, de 7 de
dezembro de 1940 –

Código Penal – passa a vigorar com a
seguinte redação:

“Título XII

***Art. 360 A – Instigar, induzir ou
determinar que alguém não punível em
virtude de sua condição ou qualidade
pessoal pratique fato definido como
crime:***

***Parágrafo único. Incorrerá o agente
também nas penas do fato praticado.”***

Art. 3º. O art. 1º da Lei 8.072, de 25 de
julho de 1990 que dispõe sobre os crimes hediondos, e dá outras providências
passa a vigorar
com o acréscimo do seguinte inciso VIII:

“Art. 1º.....

(art. 360

***VIII – utilização de inimputável em crime
A)***

Parágrafo único.”

sua

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de
publicação.



D600ACE721

JUSTIFICAÇÃO

A utilização de menores em delitos, principalmente, por parte de traficantes de drogas, tem aumentado de modo exacerbado nos tempos em que vivemos.

O crime organizado tem-se valido enormemente da inimizabilidade de menores para a prática dos mais variados tipos de delitos. É o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas deletérias, homicídios, latrocínios, etc.

A utilização de menores por parte dessas organizações tem consequências extremamente graves, não somente porque contribui para expandir e generalizar a violência.

Condena-se à morte prematura crianças e adolescentes. Os autores intelectuais dos crimes, verdadeiros delinquentes, ocultam-se, deixando serem presos aqueles que não praticam nenhum delito, como pacífica jurisprudência e doutrinas afirmam. Alguém imputável determinar ou instigar outrem, inimputável ou semi-imputável ou insciente (instrumento doloso carente de intenção) a praticar a ação descrita no verbo do tipo deve ser severamente punido, independentemente do crime praticado pelo inimputável, aquele seria então o autor intelectual do fato típico, como é cediço.

O autor intelectual, que planeja induz, instiga ou determina a feitura do crime, deve responder em concurso material também pelo crime de utilização do menor na trama delinvente.

Não somente deve ser típica esta conduta, mas também deve ser tida como hedionda, porque horripila e estarrece a nossa sociedade.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos ilustres pares a esta proposta.

Sala das Sessões, em de de 2007 .

Deputado Eliene Lima



D600ACE721

D600ACE721

